

Leia neste número:

30 anos de Redemocratização do Brasil 01

Presidenta debate Terceirização 02

Senado contra Precarização do Trabalho 02

Gênero, Raça e Juventude da UGT 03

UGT condena ataques aos professores de Curitiba 03

1º de Maio da UGT: exposição fotográfica 04

Fim da Greve: Femaco alcança vitória 04

OIT Notícias: Brasil, 2007 – 2014 04

30 anos de Redemocratização do Brasil



Assista ao vídeo

1ª de Maio

UGT debate os 30 anos de Redemocratização do Brasil

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** realiza o Seminário 30 anos de Redemocratização do Brasil, em São Paulo, no Novotel, em Santana. A abertura foi na quarta-feira, dia 29, com a presença de mais de 700 sindicalistas de todo o Brasil, do ministro das Cidades, **Gilberto Kassab**, e do Trabalho, **Manoel Dias**.

Durante a abertura do Seminário, **Ricardo Patah**, **presidente nacional da UGT**, lembrou que muitas pessoas "tombaram", perderam suas vidas para que hoje a população brasileira pudesse ir para as ruas reivindicar, assim como aconteceu em 2013 e agora em 2015. Por isso é fundamental a realização deste seminário para aprofundar as discussões sobre o processo de redemocratização do País.



Patah ressaltou também que este é um momento difícil para o conjunto da luta da classe trabalhadora, já que muitas são as tentativas de retirar ou dificultar o acesso a direitos já existentes. O sindicalista destacou, entre os golpes que estão sendo preparados contra a classe trabalhadora, as Medidas Provisórias 664 e 665, editadas no apagar das luzes de 2014 e que mudam as regras de acesso da população a direitos previdenciários. Junta-se a isso a aprovação na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei 4330/2004, que precariza a relação trabalhista, ignorando a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e tudo o que ela representa.

"A UGT não pode compactuar com a implementação de medidas que retiram direitos que o brasileiro conquistou. O Projeto, como foi aprovado, possibilita que as empresas terceirizem todos os trabalhadores do seu quadro, inclusive os que exercem atividade fim. Defendemos um Projeto que regulamente a situação dos 12 milhões de trabalhadores terceirizados do País, garantindo direitos e conquistas", explica o dirigente.

Participaram do Seminário dirigentes das UGTs de todos os estados brasileiros, de sindicatos que representam as mais diversas categorias profissionais, além de militantes do movimento sindical e parlamentares. Em seu discurso, o ministro **Gilberto Kassab** ressaltou a importância da Central realizar este evento justamente na semana em que se comemora o Dia do Trabalhador. "Ao realizar um evento para refletir sobre a luta sindical, a UGT consegue despertar a necessidade de ficarmos atentos para assegurar a ampliação de direitos, com união e solidariedade", conclui o ministro Kassab.

Já o ministro do Trabalho, **Manoel Dias**, falando sobre o Projeto 4330, assegurou que tem ampla e total confiança que o Senado irá apresentar alternativas que garantam os direitos dos trabalhadores assegurados pela CLT.

Presidenta debate Terceirização

Dilma Rousseff recebe sindicalistas para debater terceirização e criação de Fórum

A presidenta Dilma Rousseff recebeu na quinta-feira dia 30, dirigentes da **União Geral dos Trabalhadores - UGT** e das demais centrais sindicais em Brasília. **Lourenço Prado, vice-presidente da UGT**, representou a central sindical. Durante o encontro, Dilma falou aos sindicalistas sobre o projeto 4330, sobre a terceirização, aprovado pela Câmara e disse defender a "diferenciação" entre atividade-fim e atividades-meio.



Dilma Rousseff se reúne com centrais sindicais

“A regulamentação do trabalho terceirizado, ela precisa manter, do nosso ponto de vista, a diferenciação entre atividades-fim e atividades-meio nos mais diversos ramos da atividade econômica. Para nós, isso é necessário para assegurar que o trabalhador tenha a garantia dos direitos conquistados nas negociações salariais e também por uma razão ligada à nossa Previdência, para proteger a Previdência Social da perda de recursos, garantindo sua sustentabilidade”, afirmou Dilma em fala dirigida aos representantes das centrais sindicais.

Durante o encontro com as centrais, a presidenta anunciou a criação do "Fórum de debates sobre políticas de emprego, trabalho, renda e previdência", por meio de decreto. Dilma afirmou que vão compor este grupo integrantes do governo, das centrais sindicais, de empresários e pensionistas. Segundo ela, o objetivo é discutir o sistema previdenciário, regras de acesso aos benefícios, redução da rotatividade, formalização das relações de trabalho e definição de instrumentos para que os objetivos sejam atingidos.

No fim da reunião, Lourenço Prado afirmou que o encontro foi positivo, pois pode ser o início da retomada de diálogo entre o Governo e os trabalhadores. Ele garantiu que a criação do Fórum de Debates será importante para discutir o fim do Fator Previdenciário, além da criação de mecanismos que dificultem a rotatividade no País.

Senado contra Precarização do Trabalho

Renan Calheiros afirma que Senado é contra terceirizar atividade fim

O encontro com o presidente do Senado Renan Calheiros e dirigentes sindicais da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e demais centrais sindicais mostrou que existe uma luz no fim do túnel para os trabalhadores brasileiros.

O senador reafirmou que naquela casa o PL 4330 vai seguir o trâmite normal, passando pela análise de todas as comissões, sem pressa, mas respeitando o regimento interno.

Presente ao encontro, o **presidente da UGT, Ricardo Patah**, disse que ouviu do presidente do Senado, aquilo que todos os trabalhadores já conhecem: **o PL 4330 precariza o trabalho, é uma violência contra a CLT e vai transformar todos os trabalhadores brasileiros em terceirizados.**



Patah estava acompanhado pelo secretário Geral da UGT, Canindé Pegado e Luiz Carlos Motta, presidente da Estadual-SP da UGT e da Fecomerciantes.

Assim como a UGT, Renan garantiu que o Senado é contra a terceirização da atividade fim.

Gênero, Raça e Juventude da UGT



A IIIª Conferência de Gênero, Raça e Juventude da UGT, realizada na Colônia dos Fecomercários, em Praia Grande (SP). se encerra Conferência com foco na inovação e na busca de soluções. Pela primeira vez, a Juventude da UGT se une ao evento e mostra que a central está preparada para traçar o futuro. Do evento, saiu um documento da Conferência que será levado para o **3o Congresso Nacional da UGT**.

Foram três dias de debates, distribuídos em quatro mesas, que discutiram “O Brasil em Perspectiva e o Mundo do Trabalho”, “O Direito à Diversidade”, “A Juventude no Mundo do Trabalho” e “Igualdade para as Mulheres”.

As comissões apresentaram seus documentos, além da “Carta de Bento” da Juventude, elaborada em encontro de jovens, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.



A partir desses trabalhos, serão levadas as propostas para o Congresso, entre elas, a efetivação da Secretaria Nacional LGBT; criação da Secretaria de Educação da UGT, com fortalecimento da Secretaria de Formação da UGT; criação do Instituto Negro da UGT; solicitação de cotas; escolas e creches em tempo integral; atuação dos jovens no movimento sindical; modernização da comunicação através de mídias sociais e criação de arquivos digitais; além de assegurar a participação dos trabalhadores jovens nas decisões do Pronatec.

Cássia Bufelli chamou a atenção para a importância da atuação de todos no Congresso da UGT. “Construímos um trabalho de forma democrática, com entendimento de todos. Nas próximas seis semanas, vamos focar no Congresso, com a ajuda e enfrentamento de cada UGT Estadual”.

Para **Gustavo Walfrido Filho** este foi um momento muito importante para a UGT Jovem. “A inclusão da juventude mostra que temos caminhado para sermos atores e com cada um contribuindo regionalmente em seus estados, levando o comprometimento de nossas bandeiras. A Secretaria da Juventude está à disposição de todos os companheiros, fazendo um trabalho transversal. Esperamos também contar com vocês nas próximas ações que, juntos, vamos construir”.

Ana Cristina Duarte frisou que o núcleo da Diversidade está trabalhando na base do trabalhador. “Como novo modelo de movimento sindical temos que trabalhar a questão do salário, mas também de políticas sociais, cuidar da família. Com a mobilização de cada um, conseguimos realizar a Conferência, que está saindo com propostas inovadoras”.
(*Mariana Veltri – imprensa da UGT*)

UGT condena ataques aos professores de Curitiba

No momento em que o Brasil comemora 30 anos de redemocratização, a violenta ação da Polícia Militar do Paraná contra professores na tarde dessa quarta-feira (29) na Capital paranaense, deixa o País estupefato.



Os professores do Paraná estão em greve por melhores salários e realizavam um ato em frente à Assembleia Legislativa quando foram atacados pela tropa de Choque da PM paranaense, transformando o local numa verdadeira praça de guerra. Mais de 200 pessoas sofreram ferimentos devido à truculência da Polícia Militar na ação.

A **União Geral dos Trabalhadores** condena a violência da Polícia Militar, que usou bombas de gás, balas de borracha e jatos de água para dispersar os manifestantes. Ato tão violento não foram registrados na Capital do Paraná nem mesmo no período da Ditadura Militar. Por isso a UGT exige uma ação imediata do Governador Beto Richa, na solução do conflito, investigação e punição dos culpados e a abertura de um canal de negociação com os professores em greve.

Direção Nacional da União Geral dos Trabalhadores



Professores no Brasil estão entre mais mal pagos em ranking internacional



Foto exposta na Paulista mostra Praça da Sé, em 25.01.1984, durante o Comício Pró-Diretas. Clique para ampliar



1º de Maio da UGT: Grande exposição fotográfica

Exposição ao ar livre "30 anos de Redemocratização do Brasil" na Av. Paulista. Mostra de imagens faz parte da comemoração do Dia do Trabalhador da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**. Trinta fotografias retratarão momento histórico do País

A redemocratização do país ocorreu há três décadas e, para celebrar a data, a avenida Paulista vira palco da mostra "30 anos de Redemocratização do Brasil".

Composta por 30 painéis de 4 metros de altura e organizada pela União Geral dos Trabalhadores (UGT) e pela DOC Galeria, a exposição ao livre apresenta fotografias que marcaram o período, como imagens de Tancredo Neves, José Sarney, Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva e Cazuza.

As fotografias retratam não só os últimos 30 anos, mas também o período do regime militar, de 1964 a 1985.

Iniciada na sexta-feira, dia 1º, a mostra ocupa a calçada de um trecho de 1km da via até 25/5. O início é em frente à Caixa Econômica Federal, próxima a rua Ministro Rocha Azevedo, e se estende até o prédio da Fundação Cásper Líbero. Avenida Paulista, entre rua Ministro Rocha Azevedo e altura do nº 900, em frente à Cásper Líbero, Bela Vista, centro, São Paulo, SP.

Fim da Greve: Femaco alcança vitória

A greve dos trabalhadores da limpeza urbana termina após o julgamento do dissídio coletivo - a vitória da categoria foi retumbante e servirá de exemplo de persistência e luta para os profissionais de todo país.

Na quinta-feira (16) o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região avaliou a legalidade do movimento e fixou o reajuste de 9,5% a ser recalculado sobre os salários, de modo retroativo a partir de março (data base dos municípios em pauta). Além do reajuste, a justiça garantiu 90 dias de estabilidade aos trabalhadores, e o não desconto dos dias parados.



A categoria reivindicava o reajuste de 11,73%, enquanto o sindicato patronal (Selur) oferecia, inicialmente, apenas 6,5%. "Apesar das diversas perseguições que sofreram, nossos trabalhadores permaneceram unidos. Juntos mostraram forças em busca da valorização dos seus salários", afirmou o presidente da Femaco, Roberto Santiago.

OIT Notícias: Brasil, 2007 – 2014

A presente publicação foi preparada com o objetivo de colaborar com o registro e a documentação da história da atuação da OIT no Brasil e de sua contribuição para a promoção do trabalho decente.



OIT Notícias:
Brasil, 2007 – 2014



**PALÁCIO DAS
CONVENÇÕES
DO ANHÉMBI
SÃO PAULO - SP**
**16, 17 E 18 DE
JUNHO DE 2015**



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos